



"É provável que este seja o meu último mandato"

Há quantos anos está à frente dos destinos do ABC de Nelas e que balanço faz deste período do clube?

Comecei a colaborar activamente no clube em Outubro de 1994, sendo à altura seu Vice-Presidente. Desde Fevereiro de 1999 que sou Presidente do ABC de Nelas. Está a fazer 11 anos.

Julgo que o balanço mais correcto e isento pode e deve ser feito pelos munícipes e pelos associados. No entanto, julgo que o mérito maior de todos os colaboradores do clube durante este tempo de trabalho intenso e dedicado ao ABC de Nelas foi o forte contributo prestado ao longo dos anos na formação de projectos de vida saudáveis de centenas, mesmo milhares, de crianças e jovens do concelho, bem como de diversos concelhos limítrofes. Em um outro plano, a imagem de constante crescimento, evolução e organização do clube, que permitiram granjear prestígio e bom-nome ao longo dos anos, honrando, dignificando e projectando sempre bem alto o nome de Nelas e do concelho. Paulatinamente, o clube foi saindo do seu residual círculo inicial, alcançando a fase de notoriedade pública, do reconhecimento e prestígio alcançados no distrito e na região, onde é um clube sobejamente conhecido e reconhecido pela qualidade de trabalho que desenvolve, estendendo-se essa notoriedade a um considerável grau de implementação nacional, principalmente no meio desportivo no qual o clube está inserido, nas duas maiores modalidades nacionais de pavilhão – o Andebol e o Futsal.

O ABC de Nelas é hoje um clube solidamente instituído, eclético, tem Andebol, Futsal, Cultura e Iniciação ao Desporto. É constituído por cerca de 250 atletas, distribuídos por 14 escalões e duas modalidades. Um dado significativo da adesão ao Projecto ABC de Nelas é o número de associados, que é neste momento de 2 255 sócios, caminhando a passos largos para os 2 500.

O ABC de Nelas foi o fundador do Futsal no distrito, o seu primeiro campeão e o também seu primeiro



representante nos campeonatos nacionais. Hoje é o clube no distrito com mais títulos – 21, mas também com mais distinções públicas, entre as quais destaco as de "Clube de Mérito Desportivo de Futsal do Distrito de Viseu", em 2005 e em 2007, um prémio do Instituto do Desporto de Portugal, e ainda o clube com maior número de escalões e atletas no distrito. No Andebol foi igualmente das primeiras equipas a aparecer no distrito, começando pela base e conquistando também aqui títulos nos escalões de formação. Durante anos o ABC de Nelas foi um dos grandes promotores regionais da modalidade, nomeadamente na organização de grandes torneios nacionais e internacionais de formação. Hoje tem um sólido projecto de formação a competir em diversos campeonatos nacionais.

Diz-se que este poderá vir a ser o seu último mandato. Quais as razões para colocar um ponto final na sua carreira de presidente do ABC de Nelas?

É muito provável que este seja o meu último mandato enquanto presidente. Vai depender da evolução de uns projectos que iniciámos este mandato e que em nosso entender são decisivos para o futuro e para a sustentabilidade do clube. Vamos ver. As razões entroncam na minha convicção pessoal de que um cargo não deve ser ocupado vitaliciamente, que deve haver uma salutar alternância de liderança. O clube tem hoje muita gente com qualidade para continuar o trabalho desenvolvido e realizar outros projectos diferentes, seguir outro rumo. Por outro lado, já são muitos anos, e o associativismo não é fácil. Um trabalho com qualidade exige um

grau de dedicação muito elevado, são muitas preocupações, muito desgaste e muitas vezes tempo perdido ingloriamente com coisas menores. Julgo que já dei um forte contributo para esta causa. É se calhar a altura ideal para uma pausa.

Um dos objectivos que traçou para o mandato que agora iniciou foi transformar o ABC numa instituição de utilidade pública. Para quando prevê a conclusão do processo e que vantagens irão daí advir para a colectividade?

A utilidade pública é de facto o objectivo maior do programa de acção deste mandato. O processo já teve o seu início, tem a sua morosidade por causa do preenchimento de todos os pressupostos necessários a uma candidatura, mas estamos confiantes. As vantagens são inúmeras. No entanto, numa lógica de crescimento, destacaria as vantagens que o clube também pode conceder aos seus patrocinadores. Hoje, quem apoia já não o faz somente por querer ajudar, temos que ter sempre presente a lógica do retorno, seja ele qual for, para quem investe. E quanto maior for o retorno, melhor. É para aí que queremos ir. E já estamos no bom caminho.

Por falar em bom caminho, continuam no trilho da transparência total das vossas contas?

É verdade. A partir de Janeiro deste ano, o ABC que já tinha a sua contabilidade organizada, passou a ter as suas contas executadas por um gabinete de contabilidade. Por maior rigor e transparência, pelo passar dessa imagem positiva na captação de novas receitas, pelo cumprimento das exigências fiscais derivadas, pelo objectivo maior da utilidade pública.

Que outros

grandes projectos tem para este mandato?

Em termos estruturais de clube, agora que dispomos de uma sede dotada de bons espaços, pretendemos implementar a curto prazo o "Centro de Estudos e Formação ABC". O intuito deste projecto é criar um espaço, devidamente monitorizado, que proporcione apoio escolar aos atletas e associados do clube, mas também que se venha a revelar um "centro" de aprendizagens diversas, com as novas tecnologias no epicentro, e de amplo convívio, "arrancando" os nossos jovens da solidão do seu computador pessoal, promovendo a sociabilização. A actualização dos Estatutos e do Regulamento Interno; a Campanha do Sócio 2 500; a formação contínua dos técnicos e a de cuidados de assistência médica dos dirigentes; são outras das linhas de acção elencadas para este mandato.

Há quem fale num corte dos subsídios para os clubes e associações do concelho já na próxima época. Qual é sua opinião sobre o assunto?

Quem define os apoios a conceder aos projectos associativos é a autarquia. A nós, associativismo em geral, cumpre-nos apresentar projectos sólidos que visem o interesse comum e a projecção do bom-nome da nossa terra, à autarquia cumpre definir os apoios a conceder, dentro das suas disponibilidades e prioridades. O apoio financeiro é determinante para a sustentabilidade dos clubes, bem como o logístico, nomeadamente as instalações e os transportes. O retorno também é grande, mostram um concelho em movimento e em permanente actividade dos seus munícipes. Vamos aguardar e depois falamos. Do "fala-se" ao papel há um longo caminho a percorrer. Há, no entanto, uma

coisa que tenho como adquirida, uma das maiores riquezas de uma terra, principalmente de um concelho pequeno do interior como o nosso, é o seu associativismo forte, que estabelece e reforça elos de pertença e de coesão, comungando interesses diversos em prol do interesse colectivo.

É este ano que vão levar a efeito um dos maiores eventos culturais do concelho, a Gala de Pequenos Artistas?

A Gala de Pequenos Artistas insere-se na política global de Formação do ABC, num campo diferente do desportivo, mas que o complementa. A sua continuidade está intimamente dependente do suporte financeiro que consigamos alcançar. Esta organização do ABC, embora não comporte gastos excessivos, tem os seus custos, e só se torna possível realizá-la com um conjunto habitual de apoios. Mas vamos fazer tudo para que continue, até porque temos a noção clara que esta iniciativa já pertence ao imaginário de felicidade das crianças e faz parte da agenda cultural do nosso concelho.

A Gala é um evento cultural de considerável expressão e impacto social direccionado ao melhor público-alvo que existe – as crianças. E é principalmente por esse motivo que vamos envidar todos os nossos esforços para que a Gala este ano seja uma realidade.

Que outras iniciativas de índole cultural, poderão vir a promover, num concelho onde escasseiam?

Esperemos que antes de qualquer outra consigamos levar a bom porto a nau da Gala.

Depois, centrar a atenção na realização de uma conferência alusiva aos benefícios da prática desportiva no crescimento sustentado e acções de formação sobre primeiros socorros no desporto.

A época desportiva está a correr conforme o planeado e estão a ser cumpridos os objectivos traçados?

Para já, julgo que o grande objectivo deste e de todos os anos está a ser cumprido – trabalhar com os mesmos princípios de sempre, tendo como objectivo primordial colaborar na formação dos nossos jovens e na construção de projectos de vida saudáveis, honrando e prestigiando ainda mais o clube e a nossa terra. ■

Resultados de 29, 30 e 31 de Janeiro				
FUTSAL				
SENIORES	FC Azeméis	4	2	ABC de Nelas
JUNIORES	Viseu Futsal	1	1	ABC de Nelas
JUNIORES	ABC de Nelas	9	1	CB Viseu
ESCOLINHAS	Gigantes Mangualde	6	3	ABC de Nelas
ANDEBOL				
SENIORES	ABC de Nelas	25	26	ADC Benavente
INFANTIS	Gouveia	30	30	ABC de Nelas
MINIS	AC Lamego	16	8	ABC de Nelas

S. L. NELAS

16ª JORNADA • III Divisão, Série D • 31/01/2010

NELAS 0-1 TOCHA

O Nelas é último classificado, com 6 pontos

